



O Papel da Estratégia Saúde da Família no Estímulo ao Desenvolvimento da Primeira Infância

Microcefalia e Estimulação Precoce

Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia no Brasil

- *Alteração do padrão epidemiológico de microcefalias no Brasil em 2015;*
- *10 de novembro de 2015 – O MS ativou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública – COES;*
- *05 de dezembro de 2015 – Governo Federal lança o Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia;*
- *O Plano está dividido em 3 Eixos de ação:*
 - *Mobilização e Combate ao Mosquito*
 - *Atendimento às Pessoas*
 - *Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Pesquisa*

O Cuidado à Primeira Infância e o acompanhamento Desenvolvimento Infantil

O Cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor

Garantia de acesso, o mais cedo possível, à avaliação, diagnóstico diferencial, estimulação precoce, tratamento e reabilitação das crianças que necessitem de cuidados especializados.

Um cuidado integral, por meio do estabelecimento de fluxos e práticas de cuidado à saúde contínua, coordenada e articulada entre os diferentes pontos de atenção da rede de cuidados;

O Cuidado à Primeira Infância e o acompanhamento Desenvolvimento Infantil

- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC);
- Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência
- Viver Sem Limites e a Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência;
- Política Nacional de Atenção Básica;

Devem ser implementadas nas regiões de saúde a partir da lógica de **Atenção em Redes de Cuidado**, ou seja, de modo a articular os diversos serviços, garantindo adequado acolhimento, diagnóstico e tratamento.

O cuidado às crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na Atenção Básica

Vigilância e o cuidado, no pré-natal, visita puerperal, imunização, consultas de crescimento e desenvolvimento etc, favorecendo o vínculo e a identificação precoce de situações que necessitam ser acompanhadas de forma regular e sistemática.

Visita domiciliar; promover a busca ativa; e o desenvolvimento de ações Intersetoriais

Atividades de educação em saúde (como oficina com os cuidadores familiares ou de creches do território quanto ao cuidado com essas crianças sob o ponto de vista psicomotor, alimentação etc).

Avaliação e no atendimento às crianças, qualificando os encaminhamentos aos serviços especializados de reabilitação

Grupos terapêuticos em estimulação precoce, contando com a presença de mães, pais e/ou cuidadores);

O cuidado às crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na Atenção Especializada

Os Serviços Especializados em Reabilitação são lugares de referência de cuidado e proteção das crianças, familiares e acompanhantes nos processos de estimulação precoce, reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomias e múltiplas deficiências.

Produzir, em conjunto com o usuário, seus familiares e acompanhantes, e de forma matricial na rede de atenção, um Projeto Terapêutico Singular, baseado em avaliações multidisciplinares das necessidades e capacidades funcionais de cada criança, incluindo dispositivos e tecnologias assistivas, e com foco na produção da autonomia e o máximo de independência em diferentes aspectos da vida;

Garantir que a indicação de dispositivos assistivos devem ser criteriosamente escolhidos, bem adaptados e adequados ao ambiente físico e social, garantindo o uso seguro e eficiente;

Melhorar a funcionalidade e promover a inclusão social das pessoas com deficiência em seu ambiente social, através de medidas de prevenção da perda funcional, de redução do ritmo da perda funcional, da melhora ou recuperação da função; da compensação da função perdida; e da manutenção da função atual;

O cuidado às crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na Atenção Especializada

Atualmente temos 1.541 Serviços de Reabilitação, 69,5% responderam o formulário de estimulação precoce, destes, 64% realizam a estimulação precoce em crianças de 0 a 3 anos, atendendo 33.537 crianças e 5.410 crianças aguardam atendimento.

Destes, 662 crianças com microcefalia e 272 crianças com microcefalia aguardam atendimento.

Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia no Brasil

Em Janeiro/2016:

A Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do MS divulgou “*DIRETRIZES DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE - Crianças de zero a 3 anos com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor Decorrente de Microcefalia*” 1ª versão <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf>

Objetivo:

O objetivo desta diretriz é oferecer orientações às equipes multiprofissionais para o cuidado de crianças, entre zero e 3 anos de idade; orientações voltadas às ações de estimulação precoce do desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente em casos decorrentes da microcefalia.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- O que é estimulação precoce?

Abordagem de caráter sistemático e sequencial que utiliza técnicas e recursos terapêuticos capazes de estimular todos os domínios que interferem na maturação da criança, de forma a favorecer o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, evitando ou amenizando eventuais prejuízos.

(LIMA; FONSECA, 2004; RIBEIRO et al., 2007; HALLAL; MARQUES; BRACHIALLI, 2008)

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- Quando iniciar a Estimulação Precoce?

A estimulação precoce deve ser **iniciada o mais cedo possível**:
período de 0 a 3 anos: mais suscetível a transformações
provocadas pelo ambiente externo.

Lima e Fonseca (2004)

Os fluxos de encaminhamento e acompanhamento dos casos
seja bem definidos.

Importante destacar a importância da participação familiar
na Estimulação Precoce.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- Quais crianças precisam ser encaminhadas para Estimulação Precoce?

Crianças com microcefalia (**independente da causa etiológica**)

Crianças com outras patologias que podem levar ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (comprometimento motor, cognitivo, sensoriais (audição e visão))

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- A Estimulação Precoce deve ser feita por quanto tempo?

A definição do tempo e número de sessões que cada criança precisará realizar de estimulação precoce vai depender de cada caso e da evolução do seu quadro clínico.

Em geral, são realizados na frequência de 2 ou 3 vezes por semana.

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- Quais serviços poderão fazer Estimulação Precoce?

- Equipes multiprofissionais dos CER e Serviços de Reabilitação;
- Por equipes de do NASF ou vinculados às equipes da atenção básica (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, Psicólogo)
- Equipes multiprofissionais dos Ambulatório de Seguimento de Recém-Nascido

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- Como o Ministério da Saúde tem apoiado a organização dos serviços de estimulação precoce?

Elaboração e publicação das **Diretrizes de Estimulação Precoce**.

Objetivo:

Oferecer orientações às equipes multiprofissionais para o cuidado de crianças, entre zero e 3 anos de idade quanto às ações de estimulação precoce do desenvolvimento neuropsicomotor, principalmente em casos decorrentes da microcefalia.

Público-Alvo:

-Profissionais da Atenção Básica e Profissionais da Atenção Especializada

As Diretrizes estão disponíveis para acesso através do Link:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf>

ESTIMULAÇÃO PRECOCE

- Como o Ministério da Saúde tem apoiado a organização dos serviços de estimulação precoce?

- **Capacitações:**

- Cursos EAD auto-instrucionais
- Ministério da Saúde (SGTES/SAS) em parceria com a UFRN.

- **FormSUS:** Objetivo de diagnóstico da capacidade instalada atual;
http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=23954

- **Levantamento** junto às Coordenações Estaduais da **Rede PCD** dos serviços já em funcionamento (com capacidade de realizar **Estimulação Precoce**) que atendem os critérios mínimos para serem habilitados como CER.

Links importantes:

Diretrizes de Estimulação Precoce: Crianças de 0 a 3 anos com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor Decorrente de Microcefalia

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/13/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf>

Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância: Detecção Precoce para a Prevenção de Deficiências Visuais

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_saude_ocular_infancia.pdf

Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_triagem_auditiva_neonatal.pdf

FormSUS da Estimulação Precoce

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=23954

FormSUS da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e Triagem Ocular Neonatal (TON)

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=23979.

que deverão ser preenchidos até 29/02/2016

Coordenação Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência
Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas em Saúde - DAPES
Secretaria de Atenção à Saúde - SAS
Ministério da Saúde do Brasil

E-mail: peessoacomdeficiencia@saude.gov.br

Telefone: (61) 3315-6236/9113/6239

